

24h*

CALOR ACIMA DE 30°C DEU LUGAR ONTEM A MUITA CHUVA: FORAM 130 MILÍMETROS EM APENAS 6 HORAS

Depois de um mês de março com pouca água e muito calor, a chuva chegou causando estragos em Salvador. Eliene Soares, 48 anos, que está desempregada, viu sua casa, que ela mesma ajudou a levantar, destruída. No imóvel, que fica na Rua Gildelia Santos, no bairro de Novo Marotinho, moravam a filha, Evelyn, o genro, Bruce, e o neto Ravi, de apenas 1 ano. Os três estavam em casa quando perceberam os sinais de desabamento por volta das 6h e conseguiram correr. Ninguém se feriu.

“Eles estavam dormindo. Aí meu genro acordou e viu as rachaduras na parede. Foi o tempo dele pegar o menino e correr. Quando saiu, a casa veio abaixo, foi questão de segundos”, contou Eliene, emocionada. A família morava na casa há cerca de 1 ano e 5 meses e agora está abrigada em um imóvel cedido por voluntários São Caetano.

A correnteza, vinda de uma escadaria próxima ao imóvel, atingiu um muro e provocou o desabamento parcial da casa.

A Codesal informou que vistoriou o imóvel, e a família foi notificada para evacuar o local permanentemente. A equipe acionou a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur) para efetuar a demolição total do imóvel e ainda a Secretaria de Manutenção (Seman) para avaliar as medidas necessárias e a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Lim-purb) para colocar uma lona. A capital amanheceu com forte chuva ontem, seguindo a previsão da Codesal. O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) emitiu alerta de deslizamentos de terra, sobretudo nas áreas de risco.

Outro desabamento aconteceu no bairro de Cajazeiras II, na Rua das Hortências, no Loteamento Santa Bárbara. Parte do muro de contenção e alvenaria de bloco localizado no fundo do imóvel desabou, atingindo a parede da cozinha. Técnicos da Codesal vistoriaram o local, e os moradores foram notificados para deixar o imóvel até que o risco seja sanado.

A pista ficou molhada por toda a cidade e houve pontos de alagamento em alguns locais, como o bairro da Calçada, a região dos Mares, o Caminho de Areia, além de Paripe, São Cristóvão, Alto do Cabrito, Campinas de Pirajá e Simões Filho. Em Itapuã, os estragos aconteceram na Rua Lafayette Coutinho. Segundo os moradores, a água invadiu as casas e móveis foram perdidos.

“A rua ficou inundada, a água invadiu quase todas as

Previsão é de chuva de moderada a forte ao menos até sábado (10)



NARA GENTIL

Demorou, mas veio

•• Eles estavam dormindo. Aí meu genro acordou e viu as rachaduras na parede. Foi o tempo dele pegar o menino e correr. Quando saiu, a casa veio abaixo, foi questão de segundos

Eliene
Que perdeu a casa no Novo Marotinho

•• Estamos com alerta de perigo para todo o litoral da Bahia, com mais atenção para a região metropolitana, Recôncavo e Salvador

Cláudia Valéria da Silva
Meteorologista do Inmet

casas. Teve um morador que perdeu praticamente tudo. É uma situação recorrente, essa não foi a primeira vez, todo período de chuva é isso. A gente compra móveis e, quando a chuva vem, danifica tudo. Hoje a água atingiu minha geladeira, minha máquina de lavar e meu guarda-roupa, mas eu consegui levantar cama e sofá”, relatou o morador Rivaldo Oliveira.

Até as 23h de ontem, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) identificou 344 ocorrências, sendo a maioria no Subúrbio/Ilhas, Cajazeiras e Itapuã/Ipitanga. Foram 105 imóveis alagados, 13 desabamentos, 2 quedas de árvores e 26 deslizamentos de terra, além de 76 ameaças de deslizamento.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), foram registrados, em 6h de chuva, mais de 130 mm de água, volume que corresponde à totalidade de um mês inteiro de verão.

As temperaturas caíram. Até a tarde dessa quinta, a mínima registrada foi de 23°C e, a máxima, de 27,4°C. Nos dias anteriores, a temperatura mais elevada foi de 31°C. Segundo a meteorologista do Inmet, Cláudia Valéria da Silva, as chuvas continuam e a população deve ficar atenta.



PAULA FRÖES

Casa no Novo Marotinho desabou, e família foi abrigada em São Caetano

“Estamos com alerta de perigo para todo o litoral da Bahia, com mais atenção para a Região Metropolitana de Salvador (RMS), Recôncavo Baiano e Salvador. A previsão é de mantermos esse estado de atenção e cuidado para os próximos dias, inicialmente até sábado (10). Quando a chuva persiste, o alerta deve ser ainda maior devido ao acúmulo”, ressaltou.

A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) é de que o tempo se mantenha nublado, instável

e chuvoso nos próximos dias. De acordo com a Codesal, para hoje e o final de semana, a previsão é de chuvas moderadas a fortes com riscos para alagamentos e deslizamentos de terra. Não está descartada a possibilidade de acumulados de chuva expressivos em alguns pontos da capital. A Codesal mantém plantão de 24h todos os dias da semana. Em caso de emergência, disque 199.

CAROLINA CERQUEIRA, COM SUPERVISÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

344
ocorrências foram registradas em Salvador pela Codesal

75
imóveis alagaram